

MATERIAL DE APOIO PARA
REVISÃO DOS DESCRITORES
DA AMA- 1.ª EDIÇÃO

LÍNGUA
PORTUGUESA
ENSINO MÉDIO

1.ª SÉRIE

2024

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



Governador do Estado do Espírito Santo

José Renato Casagrande

Secretário de Estado da Educação

Vitor Amorim de Angelo

Subsecretária de Estado da Educação Básica e Profissional

Andréa Guzzo Pereira

Gerente de Ensino Médio

Endy de Albuquerque Silva

Subgerente de Desenvolvimento Curricular do Ensino Médio

Jacqueline Medeiros Caminoti

Técnicos-pedagógicos da Gerência de Ensino Médio

Alana Rubia Stein Rocha
Marcos Roberto Machado

APRESENTAÇÃO AO PROFESSOR

Prezado(a) professor(a),

Este material foi elaborado com o objetivo de apoiar o trabalho dos professores de Língua Portuguesa da **1.ª série do ensino médio na revisão dos descritores da AMA-1ª Edição**.

Assim, com foco na **recomposição das aprendizagens**, este material apresenta atividades com itens de resposta selecionada (questões objetivas) **contemplando os descritores mais fragilizados da 1.ª edição da AMA 2024**. Além dos itens, as atividades contam com cartão-resposta para os estudantes e máscara de correção para o professor.

Equipe da Gerência de Ensino Médio.

SUMÁRIO

Atividade 1 (D030_P)	5
D030_P - Cartão Resposta (Estudante)	10
D030_P - Máscara de Correção (Professor).....	11

Atividade 2 (D016_P)	12
D016_P - Cartão Resposta (Estudante)	16
D016_P - Máscara de Correção (Professor).....	17

Atividade 3 (D27_P)	18
D027_P - Cartão Resposta (Estudante)	24
D027_P - Máscara de Correção (Professor).....	25

Escola: _____ Data: ____/____/____
Estudante: _____ Turma: _____
Professor(a): _____

D030_P: Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador

01. (Prova Brasil) Leia o texto abaixo e responda à questão:

O QUE DIZEM AS CAMISETAS

(Fragmento)

Apareceram tantas camisetas com inscrições, que a gente estranha ao deparar com uma que não tem nada escrito.

— Que é que ele está anunciando? – indagou o cabo eleitoral, apreensivo. – Será que faz propaganda do voto em branco? Devia ser proibido!

— O cidadão é livre de usar a camiseta que quiser – ponderou um senhor moderado.

— Em tempo de eleição, nunca – retrucou o outro. — Ou o cidadão manifesta sua preferência política ou é um sabotador do processo de abertura democrática.

_ O voto é secreto.

_ É secreto, mas a camiseta não é, muito pelo contrário. Ainda há gente neste país que não assume a sua responsabilidade cívica, se esconde feito avestruz e...

_ Ah, pelo que vejo o amigo não aprova as pessoas que gostam de usar uma camiseta limpinha, sem inscrição, na cor natural em que saiu da fábrica.

DRUMMOND, Carlos. Moça deitada na grama. Rio de Janeiro: Record, 1987, p. 38- 40.

O conflito em torno do qual se desenvolveu a narrativa foi o fato de:

- A) Alguém aparecer com uma camiseta sem nenhuma inscrição.
 - B) Muitas pessoas não assumirem sua responsabilidade cívica.
 - C) Um senhor comentar que o cidadão tem total liberdade.
 - D) Alguém comentar que a camiseta, ao contrário do voto, não é secreta.
 - E) O fato de o homem fazer propaganda para o voto em branco.
-

02. (SAERS) Leia o texto abaixo e responda à questão:

O PRÍNCIPE SAPO

Uma feiticeira muito má transformou um belo príncipe num sapo, só o beijo de uma princesa desmancharia o feitiço.

Um dia, uma linda princesa chegou perto da lagoa em que o príncipe morava. Cheio de esperança de ficar livre do feitiço, ele lhe pediu um beijo. Como ela era muito boa, venceu o nojo e, sem saber de nada, atendeu ao pedido do sapo: deu-lhe um beijo.

Imediatamente o sapo voltou a ser príncipe, casou-se com a princesa e foram felizes para sempre.

SEIESZKA, Jon. O patinho realmente feio e outras histórias malucas. São Paulo: Companhia das letrinhas, 1997

O que deu origem aos fatos narrados nesse texto?

- A) O beijo da princesa.
 - B) O feitiço da feiticeira.
 - C) O nojo da princesa.
 - D) O pedido do sapo.
 - E) O casamento do príncipe.
-

03. (SADEAM) Leia o texto abaixo e responda:

O BURRO SELVAGEM E O BURRO DOMÉSTICO

Um burro selvagem, como visse um burro doméstico tomando sol, aproximou-se e o felicitou por sua constituição física e pelo proveito que tirava da forragem. Mas depois, ao vê-lo carregando um fardo, tendo atrás o asneiro que lhe batia com um cacete, disse: “Ah! Não mais te felicito, pois vejo que tens coisas em abundância, mas não sem grandes males!”.

Assim, não é invejável o ganho acompanhado de perigos e sofrimentos.

ESOPO. Fábulas completas. São Paulo: Moderna, 1994.

O conflito desse texto é gerado pelo fato de o burro

- A) apanhar do asneiro.
- B) estar tomando sol.
- C) ser um animal doméstico.
- D) ter coisas em abundância.
- E) tirar proveito da forragem.

04. (SAEPE) Leia o texto abaixo e responda:

DOMINGÃO

Domingo, eu passei o dia todo de bode. Mas, no começo da noite, melhorei e resolvi bater um fio para o Zeca.

- E aí, cara? Vamos no cinema?
- Sei lá, Marcos. Estou meio pra baixo...
- Eu também tava, cara. Mas já estou melhor.

E lá fomos nós. O ônibus atrasou, e nós pagamos o maior mico, porque, quando chegamos, o filme já tinha começado. [...]

Sáímos de lá, comentando:

- Que filme massa!
- Maneiro mesmo!

Mas já era tarde, e nem deu para contar os últimos babados pro Zeca. Afinal, segunda-feira é dia de trampo e eu detesto queimar o filme com o patrão.

Não vejo a hora de chegar o final de semana de novo para eu agitar um pouco mais.

CAVÉQUIA, Márcia Paganini. Disponível em:

<<http://migre.me/rP9xe>>. Acesso em: 16 out. 2015. Fragmento.

Nesse texto, a história tem início quando

- A) Marcos convida Zeca para ir ao cinema.
- B) o filme começa.
- C) o ônibus atrasa.
- D) Zeca aceita o convite feito por Marcos.
- E) Zeca e Marcos chegam ao cinema.

05. (SAERO) Leia o texto abaixo e responda.

ÁREA INTERNA

Morava no terceiro andar [...]: não havia vizinho, do quarto andar para cima, que não jogasse lixo na sua área. Sua mulher era uma dessas conformadas que só existem duas no mundo, sendo que a outra ninguém viu:

– Deixa isso pra lá, Antônio, pior seria se a gente morasse no térreo.

Antônio não se controlava, ficava uma fera quando via cair cascas de banana, de laranja, restos de comida. Em época de melancia ficava quase louco, tinha vontade de se mudar. A mulher procurava contornar:

– Tenha calma, Antônio, daqui a pouco as melancias acabam e você esquece tudo.

Mas ele não esquecia:

– Acabam as melancias, vêm as jacas, acabam as jacas, vêm os abacates. Já pensou, Marieta? Caroço de abacate é fogo!

Um dia chegou na área, tinha até lata de sardinha. Procurou pra ver se tinha alguma sardinha, mas a lata tinha sido raspada. Se queimou. Falou com o síndico, ele disse que era impossível fiscalizar todos os quarenta e oito apartamentos pra ver quem é que atirava as coisas. Pensou em fechar a área com vidro, pediram uma nota firme e se não decidisse dentro de sete dias, ia ter um acréscimo de trinta por cento. Foi à polícia dar queixa dos vizinhos, o delegado achou muita graça, disse que não podia dar educação aos vizinhos e, se pudesse daria aos seus, pois ele morava no térreo e era muito pior. [...]

ELIACHAR, Leon. O homem ao zero. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980. Fragmento.

O fato que motivou essa narrativa foi

- A) o lixo jogado na área.
- B) o descontrole do marido.
- C) a paciência da mulher.
- D) a queixa feita contra os vizinhos.
- E) a resposta dada pelo delegado.

06. Leia o texto abaixo e responda:**O AVENTUREIRO ULISSES**

(Ulisses Serapião Rodrigues)

Ainda tinha duzentos réis. E como eram sua única fortuna meteu a mão no bolso e segurou a moeda. Ficou com ela na mão fechada.

Nesse instante estava na Avenida Celso Garcia. E sentia no peito todo o frio da manhã.

Duzentão. Quer dizer: dois sorvetes de casquinha. Pouco.

Ah! Muito sofre quem padece. Muito sofre quem padece? É uma canção de Sorocaba. Não. Não é. Então que é? Mui-to so-fre quem pa-de-ce. Alguém dizia isto sempre. Etelvina? Seu Cosme? Com certeza Etelvina que vivia amando toda a gente. Até ele. Sujeitinha impossível. Só vendo o jeito de olhar dela.

Bobagens. O melhor é ir andando.

Foi.

Pé no chão é bom só na roça. Na cidade é uma porcaria. Toda a gente estranha. É verdade. Agora é que ele reparava direito: ninguém andava descalço. Sentiu um mal-estar horrível. As mãos a gente ainda escondia nos bolsos. Mas os pés? Causa horrorosa. Desafogou a cintura. Puxou as calças para baixo. Escolheu os artelhos. Deu dez passos assim. Pipocas. Não dava jeito mesmo. Pipocas. A gente da cidade que vá bugiar no inferno. Ajustou a cintura. Levantou as calças acima dos tornozelos. Acintosamente. E muito vermelho foi jogando os pés na calçada. Andando duro como se estivesse calçado.

MACHADO, Antônio de A. O aventureiro Ulisses. Contos reunidos. São Paulo. Ática, 2002, p. 122

O enredo se desenvolve a partir da

- A) elegância do personagem
- B) alegria do personagem
- C) fome do personagem
- D) cor do personagem
- E) penúria do personagem.

07. Leia o texto abaixo e responda:**O ECO**

(Autor Desconhecido)

Pai e filho caminhavam por uma montanha. De repente o menino cai e grita: "Aaaaaaiiii!!!" Para a sua surpresa, escuta a voz repetir-se, em algum lugar da montanha: "Aaaaaaiiii!!!"

Curioso, pergunta "quem és?" e recebe como resposta "quem és?" Contrariado, grita, "covarde!" e a resposta é "covarde!"

Então, olha para o pai e pergunta, aflito: "O que é isso?"

O pai sorri e fala "Filho, presta atenção". E grita em direção à montanha: "Eu admiro-te!!!" e a voz responde: "Eu admiro-te!!!". De novo o homem grita: "És um campeão!" e a voz responde "És um campeão!"

O menino fica espantado. Não entende. O pai explica:

– As pessoas chamam a isto eco, mas na verdade isso é a vida. Ela nos dá de volta tudo o que dizemos. Nossa vida é o reflexo de nossas ações.

Disponível em: <<http://www.via6.com/topico/38684/textos-curtos-de-autores-que-gostamos>> Acesso em: 10 mar. 2011.

Qual é o conflito desse texto?

- A) O questionamento do filho ao pai.
- B) O grito do pai em direção à montanha.
- C) A visão sobre a vida exposta pelo pai.
- D) A caminhada de pai e filho pela montanha.
- E) A incapacidade do menino de entender o eco inicialmente.

08. (PROVA BRASIL 2017) Leia o texto a seguir e, responda.

A MELHOR OPÇÃO

Todos começaram a dizer que o ouro é a melhor opção de investimento. Fernão Soropita deixou-se convencer e, não tendo recursos bastantes para investir na Bolsa de Zurique, mandou fazer uma dentadura de ouro maciço.

Substituir sua dentadura convencional por outra, preciosa e ridícula, valeu-lhe aborrecimentos. O protético não queria aceitar a encomenda; mesmo se esforçando por executá-la com perfeição, o resultado foi insatisfatório. O aparelho não aderiu à boca. Seu peso era demasiado. A cada correção diminuía o valor em ouro. E o ouro subindo de cotação no mercado internacional.

O pior é que Fernão passou a ter medo de todos que se aproximavam dele. O receio de ser assaltado não o abandonava. Deixou de sorrir e até de abrir a boca.

Na calçada, a moça lhe perguntou onde ficava a Rua Gonçalves Dias. Respondeu, inadvertidamente, e a moça ficou fascinada pelo brilho do ouro ao sol. Daí resultou uma relação amorosa, mas Fernão não foi feliz. A jovem apaixonara-se pela dentadura e não por ele. Mal se tornaram íntimos, arrancou-lhe a dentadura enquanto ele dormia, e desapareceu com ela.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Disponível em <<http://www.scribd.com/doc/33121119/Projeto-hora-Do-Conto>>. Acesso em: 12 jan. 2011.

Fernão deixou de sorrir, porque:

- A) a correção da dentadura diminuía o valor em ouro.
- B) a dentadura deu um resultado estético insatisfatório.
- C) o brilho do ouro fascinava a todos que a via.
- D) o medo de ser roubado estava sempre presente.
- E) o protético se recusou a fazer o trabalho.

09. (SADEAM) Leia o texto abaixo e responda:

OLHAI OS LÍRIOS DO CAMPO

Eugênio viu um vulto familiar surgir a uma esquina e sentiu um desfalecimento. Reconheceria aquela figura de longe, no meio de mil... Um homem magro e encurvado, mal vestido, com um pacote no braço, o pai, o pobre Ângelo. Lá vinha ele subindo a rua. Eugênio sentiu no corpo um formigamento quente de mal-estar. Desejou – com que ardor, com que desespero! – que o velho atravessasse a rua, mudasse de rumo. Seria embaraçoso, constrangedor se Ângelo o visse, parasse e lhe dirigisse a palavra.

Erico Verissimo

Quem conta a história é um

- A) narrador que apenas observa os fatos.
- B) personagem que testemunhou os fatos.
- C) personagem que narra fatos vivenciados.
- D) narrador que conhece os pensamentos do personagem.
- E) narrador que não tem conhecimento dos sentimentos e pensamentos dos personagens.

10. Leia o texto abaixo e responda:**A ÚLTIMA CRÔNICA**

A caminho de casa, entro num botequim da Gávea para tomar um café junto ao balcão. Na realidade estou adiando o momento de escrever. Gostaria de estar inspirado, de coroar com êxito mais um ano nesta busca do pitoresco ou do irrisório no cotidiano de cada um. Sem mais nada para contar, curvo a cabeça e tomo meu café, enquanto o verso do poeta se repete na lembrança: assim eu queria o meu último poema. Não sou poeta e estou sem assunto. Lanço então um último olhar fora de mim, onde vivem os assuntos que merecem uma crônica.

Ao fundo do botequim um casal acaba de sentar-se, numa das últimas mesas de mármore ao longo da parede de espelhos, acompanhados por uma menina de seus três anos, laço na cabeça, toda arrumadinha no vestido pobre, que se instalou também à mesa. Três seres esquivos que compõem em torno à mesa a instituição tradicional da família, célula da sociedade. Vejo, porém, que se preparam para algo mais que matar a fome.

Passo a observá-los. O pai, depois de contar o dinheiro que discretamente retirou do bolso, aborda o garçom e aponta no balcão um pedaço de bolo sob a redoma.

A mãe limita-se a ficar olhando imóvel, vagamente ansiosa, como se aguardasse a aprovação do garçom. Este ouve, concentrado, o pedido do homem e depois se afasta para atendê-lo. O homem atrás do balcão apanha a porção do bolo com a mão, larga-o no pratinho – um bolo simples, amarelo-escuro, apenas uma pequena fatia triangular.

A menina, contida na sua expectativa, olha a garrafa de Coca-Cola e o pratinho que o garçom deixou à sua frente. Por que não começa a comer? A mãe remexe na bolsa e retira três velinhas brancas, minúsculas, que espeta caprichosamente na fatia do bolo. E enquanto ela serve a Coca-Cola, o pai risca o fósforo e acende as velas. Como a um gesto ensaiado, a menininha repousa o queixo no mármore e sopra

com força, apagando as chamas. Imediatamente põe-se a bater palmas, muito compenetrada, cantando num balbucio, a que os pais se juntam, discretos: Parabéns pra você, parabéns pra você... Depois a mãe recolhe as velas, torna a guardá-las na bolsa. A menina agarra finalmente o bolo com as duas mãos sôfregas e põe-se a comê-lo. A mulher está olhando para ela com ternura – ajeita-lhe a fitinha no cabelo crespo, limpa o farelo de bolo que lhe cai ao colo.

O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a se convencer intimamente do sucesso da celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos se encontram, ele se perturba, constrangido – vacila, ameaça abaixar a cabeça, mas acaba sustentando o olhar e enfim se abre num sorriso. Assim eu queria minha última crônica: que fosse pura como esse sorriso.

SABINO, F. Elenco de cronistas modernos. 21ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005. (Adaptado).

No texto A última crônica, o narrador entra em um botequim porque

- A) quer tomar um café antes de ir para casa.
- B) quer passar um tempo observando as pessoas.
- C) quer encontrar companhia para tomar uma bebida.
- D) quer refletir sobre o cotidiano e captar a realidade.
- E) quer adiar a produção da sua crônica de fim de ano.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 1.ª EDIÇÃO

Cartão-resposta - Atividade 1

D030_P: Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01

A

B

C

D

E

02

A

B

C

D

E

03

A

B

C

D

E

04

A

B

C

D

E

05

A

B

C

D

E

06

A

B

C

D

E

07

A

B

C

D

E

08

A

B

C

D

E

09

A

B

C

D

E

10

A

B

C

D

E

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 1.ª EDIÇÃO
Máscara de Correção - Atividade 1**D030_P: Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador**

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome: Turma: Turno:

01



B

C

D

E

02

A



C

D

E

03



B

C

D

E

04



B

C

D

E

05



B

C

D

E

06

A

B

C

D



07



B

C

D

E

08

A

B

C



E

09

A

B

C



E

10

A

B

C



E

Escola: _____ Data: ____/____/____
Estudante: _____ Turma: _____
Professor(a): _____

D016_P – identificar a finalidade de diferentes gêneros

01. (SAEPE) Leia o texto abaixo e responda à questão:

Qual é a cor do cavalo?

A piada é sem graça de tão velha: qual é a cor do cavalo branco de Napoleão? Pois a resposta é: depende de quem o retratou. Usar um cavalo branco ajuda a distinguir o protagonista de outros elementos presentes em uma pintura, por isso o uso frequente. Mas os artistas registraram o general francês em cavalos de várias cores.

Jacques-Louis David representou Napoleão Bonaparte sobre um grande corcel branco – a imagem mais famosa do general em ação – em “Napoleão Cruzando os Alpes”. Pois há um quadro, de 1848, que é uma versão mais realista da mesma cena. Depois de ver a pintura de David no Museu do Louvre, que julgou implausível (um cavalo empinando no alto de uma montanha?), o pintor de Paul Delaroche decidiu colocar Napoleão montado numa mula castanha. Outro pintor, Jean-Léon Gérôme, que registrou a invasão francesa ao Egito, mostra o general contemplando as pirâmides sobre um cavalo marrom. Na campanha da Rússia, Napoleão usou uma mula – branca.

“Ele deve, sim ter usado muitos cavalos brancos, mas trocava de montaria durante as batalhas, que eram muito longas”, diz a professora da UNESP Beatriz Westin, autora de “A Arte como Expressão da Glória – Napoleão Bonaparte”.

Disponível em: <<http://www.nucleodebroglie.com/>> Acesso em: 23 fev. 2014.

A finalidade deste texto é:

- A) convencer.
- B) divertir.
- C) informar.
- D) narrar.

E) persuadir

02. Leia o texto abaixo e responda à questão:

Ela era linda. Gostava de dançar, fazia teatro em São Paulo e sonhava ser atriz em Hollywood. Tinha 13 anos quando ganhou uma câmera de vídeo — e uma irmã. As duas se tornaram suas companheiras de experimentações. Adolescente, Elena vivia a criar filminhos e se empenhava em dirigir a pequena Petra nas cenas que inventava. Era exigente com a irmã. E acreditava no potencial da menina para satisfazer seus arroubos de diretora precoce. Por cinco anos, integrou algumas das melhores companhias paulistanas de teatro e participou de preleções para filmes e trabalhos na TV. Nunca foi chamada. No início de 1990, Elena tinha 20 anos quando se mudou para Nova York para cursar artes cênicas e batalhar uma chance no mercado americano. Deslocada, ansiosa, frustrada após alguns testes de elenco malsucedidos, decepcionada com a ausência de reconhecimento e vitimada por uma depressão que se agravava com a falta de perspectivas, Elena pôs fim à vida no segundo semestre. Petra tinha 7 anos. Vinte anos depois, é ela, a irmã caçula, que volta a Nova York para percorrer os últimos passos da irmã, vasculhar seus arquivos e transformar suas memórias em imagem e poesia.

Elena é um filme sobre a irmã que parte e sobre a irmã que fica. É um filme sobre a busca, a perda, a saudade, mas também sobre o encontro, o legado, a memória. Um filme sobre a Elena de Petra e sobre a Petra de Elena, sobre o que ficou de uma na outra e, essencialmente, um filme sobre a delicadeza.

VANUCHI, C. Época, 19 out. 2012 (adaptado).

O texto é exemplar de um gênero discursivo que cumpre a função social de:

- A) narrar, por meio de imagem e poesia, cenas da vida das irmãs Petra e Elena.
 - B) descrever, por meio das memórias de Petra, a separação de duas irmãs.
 - C) sintetizar, por meio das principais cenas do filme, a história de Elena.
 - D) lançar, por meio da história de vida do autor, um filme autobiográfico.
 - E) avaliar, por meio de análise crítica, o filme em referência.
-

03. Leia o poema e responda à questão:

Autorretrato

Provinciano que nunca soube
Escolher bem uma gravata;
Pernambucano a quem repugna
A faca do pernambucano;
Poeta ruim que na arte da prosa
Envelheceu na infância da arte,
E até mesmo escrevendo crônicas
Ficou cronista de província;
Arquiteto falhado, músico
Falhado (engoliu um dia
Um piano, mas o teclado
Ficou de fora); sem família,
Religião ou filosofia;
Mal tendo a inquietação de espírito
Que vem do sobrenatural,
E em matéria de profissão
Um tísico profissional.

(Manuel Bandeira)

A finalidade do poema é:

- A) descrever o próprio poeta.
 - B) narrar sobre a vida do poeta.
 - C) refletir sobre a vida do poeta.
 - D) instruir como se escreve um poema.
 - E) descrever um momento de vida.
-

04. Leia o texto e responda à questão:

O VALOR DO DINHEIRO

Para ensinar ao filho o valor do dinheiro e tentar diminuir algumas de suas compras inúteis, a mãe o fez escrever uma relação detalhada de como gastava a mesada. Um dia em que escrevia com muito esforço as suas contas, ele disse: Sabe mamãe? Desde que comecei a anotar tudo o que gasto, sempre penso bem antes de comprar alguma coisa. A mãe ficou toda contente pelo êxito do seu método, e ele completou: Eu nunca compro nada que seja difícil de escrever.

Este texto tem a finalidade de:

- A) informar.
 - B) ensinar.
 - C) divertir.
 - D) convencer.
 - E) Instruir.
-

05. Leia o texto abaixo e responda:

GUIA DO VISITANTE

Um bom momento de lazer e entretenimento pode estar aliado à arte, cultura e história. O MON realmente acredita nesta proposta e pretende ser um organismo vivo, que abriga ideias, pensamentos e inquietações na forma de obras, manifestações artísticas, exposições. Um local para a comunidade conhecer e se reconhecer. Aproveite. Frequentemente. Visite e volte sempre. Bem-vindo a esse patrimônio do povo brasileiro. Bem-vindo ao nosso Museu. O Museu Oscar Niemeyer. [...]

DICAS DE VISITAÇÃO:

- Inicie sua visita pelas salas expositivas no piso superior.
- No subsolo, não deixe de conhecer o Espaço Oscar Niemeyer e a Galeria Niemeyer.
- Finalize sua visita na Torre e no famoso Olho.

- Caso tenha utilizado o guarda-volumes, não esqueça de retirar seus pertences ao final da visita.
 - Não toque nas obras de arte. As peças são únicas e muito delicadas. Ajude-nos a preservar o patrimônio para as futuras gerações.
 - As exposições só podem ser fotografadas mediante autorização, utilizando apenas câmeras de uso pessoal, sem flashes ou luzes fortes.
 - As salas de exposição são mantidas em temperaturas mais baixas e com umidade controlada.
- Essas condições são ideais para a conservação das obras e seguem critérios museológicos de padrão internacional.

Guia do Visitante, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, PR, dez. 2010, p. 1. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

Esse texto tem como objetivo principal:

- A) anunciar obras de arte.
- B) fazer um comentário.
- C) instruir os leitores.
- D) orientar os visitantes.
- E) divertir o leitor.

-



(http://www.sedur.ba.gov.br/arquivo_charges/charge.05.06.2007.html)

A charge destina-se a:

- A) criticar o conflito existente entre gerações.
- B) conscientizar os leitores da importância de preservar a natureza.

- C) apontar o desperdício de um desmatamento mal planejado.
- D) salientar um processo ainda rudimentar de trabalho rural.
- E) Relacionar pai e filho.

07. (SAEPE) Leia o texto a seguir e responda à questão:

TIPOS SANGUÍNEOS

A porcentagem de tipos sanguíneos varia em diferentes grupos populacionais. Muitos povos indígenas, como várias tribos da América, não possuem o tipo B. No Brasil, os tipos O e A respondem, juntos, por quase 90% dos habitantes. Uma provável explicação para esse fenômeno está em pesquisas ainda não conclusivas: elas indicam que algumas doenças são mais comuns em determinados tipos sanguíneos. O câncer de estômago, por exemplo, seria mais frequente em pessoas com sangue tipo A; a pneumonia e certos tipos de anemia, no tipo B. Conforme certas epidemias se tornam mais frequentes, elas matam mais pessoas de certo tipo sanguíneo – e sobra mais gente dos outros. O que determina os diferentes tipos de sangue?

Superinteressante. nº195, dezembro de 2003, p. 50. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

O objetivo desse texto é:

- A) divertir.
- B) alertar.
- C) informar.
- D) ilustrar.
- E) divulgar.

08. Leia o poema abaixo e responda à questão:

DEBUSSY

Manuel Bandeira

Para cá, para lá...
Para cá, para lá...
Um novelozinho de linha...
Para cá, para lá...
Para cá, para lá...
Oscila no ar pela mão de uma criança
(Vem e vai...)
Que delicadamente e quase a adormecer o
balanço
Psio...-
Para cá, para lá...
Para cá e ...
- O novelozinho caiu.

O autor repete várias vezes "Para cá, para lá...".
Esse recurso teve a finalidade de:

- A) Acompanhar o movimento do novelo e criar o ritmo do balanço.
- B) Reproduzir exatamente os sons repetitivos do novelo.
- C) Provocar a sensação de agitação da criança.
- D) Sugerir que a rima é o único recurso utilizado na poesia
- E) Tornar divertido para crianças.

09. Leia o trecho de um artigo abaixo e responda a questão:

"O consumo de álcool cresce entre os jovens brasileiros. Muitos não se preocupam com a dependência nem encaram a bebida como droga. Mas, segundo a Organização Mundial de Saúde, o álcool é a droga mais consumida no mundo, com doze bilhões de usuários."

Fonte: Revista Isto É/1978- 26/09/07 pág. 50. 36.

A função desempenhada por textos informativos, como esse, é:

- A) Divertir o público sobre o assunto pesquisado.
- B) Conduzir à reflexão filosófica da vida.
- C) Promover divertimento ao público acadêmico.

D) Transmitir informação de forma clara e objetiva.

E) Auxiliar no autoconhecimento.

10. Leia a música abaixo e responda à questão:

"Ainda que eu falasse a língua dos homens.
E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria.
É só o amor, é só o amor.
Que conhece o que é verdade.
O amor é bom, não quer o mal.
Não sente inveja ou se envaidece."

Fonte: <http://vagalume.uol.com.br/legiao-urbana/monte-castelo.html> - Acesso em: 21/05/2008. 23.

A música de Renato Russo, "Monte Castelo", tem o objetivo de:

- A) Diferenciar a língua dos homens e dos anjos.
- B) Demonstrar que o amor é o maior dos sentimentos.
- C) Afirmar que a verdade só pertence a Deus.
- D) Dizer que não faz bem desejar o mal do próximo.
- E) Destacar que não sente inveja.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 1.ª EDIÇÃO
Cartão-resposta - Atividade 2

D016_P – identificar a finalidade de diferentes gêneros

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01

A

B

C

D

E

02

A

B

C

D

E

03

A

B

C

D

E

04

A

B

C

D

E

05

A

B

C

D

E

06

A

B

C

D

E

07

A

B

C

D

E

08

A

B

C

D

E

09

A

B

C

D

E

10

A

B

C

D

E

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 1.ª EDIÇÃO
Máscara de Correção - Atividade 2**D016_P – identificar a finalidade de diferentes gêneros**

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:	
Turma:	Turno:

01	☐ A	☒	☐ C	☐ D	☐ E
02	☒	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
03	☒	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
04	☐ A	☐ B	☒ C	☐ D	☐ E
05	☐ A	☐ B	☒ C	☐ D	☐ E
06	☒	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
07	☐ A	☐ B	☒ C	☐ D	☐ E
08	☒	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
09	☐ A	☐ B	☐ C	☒	☐ E
10	☐ A	☒	☐ C	☐ D	☐ E

Escola: _____ Data: ____/____/____
Estudante: _____ Turma: _____
Professor(a): _____

D027_P – Distinguir ideias centrais de secundárias ou tópicos e subtópicos em um dado gênero textual.

01. (SEDUC- MA) Leia o artigo e responda à questão:

A NEGRITUDE COMO BANDEIRA

Nas últimas décadas do século XX, os negros brasileiros perceberam que a luta iniciada por Castro Alves (ironicamente, um branco) deveria ser levada adiante. Agora, não mais uma luta pela abolição, mas pelo fim do preconceito racial e cultura da desigualdade de oportunidades, da discriminação social. Assim, diversos grupos organizados, bem como muitos negros de destaque na sociedade, têm afirmado sua identidade afrobrasileira, seja por meio de manifestações de protesto, seja por meio de atividades culturais identificadas com as origens africanas. A discussão em torno da igualdade de oportunidades entre negros e brancos tem se ampliado no país e chegou à universidade. Hoje, algumas instituições têm reservado parte de suas vagas para a população negra, o que tem causado polêmicas, inclusive na comunidade negra.

Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid= >. Acesso em: 22 maio de 2019.

A informação principal do texto é:

- A) o combate ao racismo na sociedade.
 - B) as desigualdades entre brancos e negros.
 - C) o preconceito de um branco que deveria ser levado a diante.
 - D) as vagas reservadas para a população negra nas instituições.
 - E) as discussões a respeito da igualdade entre brancos e negros.
-

02. Leia o texto a seguir e responda à questão:

O TRÂNSITO NO MUNDO

Em 2009, o trânsito matou 1,3 milhão de pessoas e deixou outras 50 milhões feridas. Se nada for feito, essas mortes chegarão a 1,9 milhão, em 2020. Essa projeção está diretamente relacionada ao aumento do número de veículos em países pobres e emergentes, sem equivalente investimento na segurança viária. Acidentes de trânsito são a 1ª causa de morte na faixa de 15 a 29 anos e geram um custo global de US\$ 518 bilhões por ano. Os países de média e baixa renda possuem as taxas mais altas de mortalidade no trânsito. Apesar de terem menos da metade da frota de veículos registrada, eles concentram 90% dos óbitos. Fonte: Organização Mundial de Saúde (Oms).

Disponível em: < https://www.google.com.br/search?q=texto+informativo+sobre+o+transito&rlz=1C2VSNC_enBR607BR607&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=0ahUKEwj5I >. Acesso em: 22 de maio de 2019.

A informação principal do texto é:

- A) o elevado número de mortes causado por acidentes de trânsito.
 - B) os índices de mortalidade, no trânsito, em países de baixa renda.
 - C) o aumento de veículos em países pobres emergentes.
 - D) os altos custos gerados pelos acidentes de trânsito.
 - E) o pouco investimento na segurança viária.
-

03. ENEM (2014) – Leia o artigo abaixo e responda à questão:

Evidências médicas sugerem que a suplementação alimentar pode ser benéfica para um pequeno grupo pessoas, aí incluídos atletas competitivos, cuja dieta não seja balanceada. Tem-se observado que adolescentes envolvidos em atividade física ou atlética estão usando cada vez mais tais suplementos. A prevalência desse uso varia entre os tipos de esportes, aspectos culturais, faixas etárias (mais comum em adolescentes) e sexo (maior prevalência em homens). Poucos estudos se referem a frequência, tipo e quantidade de suplementos usados, mas parece ser comum que as doses recomendadas sejam excedidas. A mídia é um dos importantes estímulos ao uso de suplementos alimentares ao veicular, por exemplo, o mito do corpo ideal. Em 2001, a indústria de suplementos alimentares investiu globalmente US\$ 46 bilhões em propaganda, como meio de persuadir potenciais consumidores a adquirir seus produtos. Na adolescência, período de autoafirmação, muitos deles não medem esforços para atingir tal objetivo.

ALVES, C.; LIMA, R. J. *Pediatr.* v.85, n.4, 2009 (fragmento)

Sobre a associação entre a prática de atividades físicas e o uso de suplementos alimentares, o texto informa que a ingestão desses suplementos:

- A) é indispensável para as pessoas que fazem atividades físicas regularmente.
 - B) é estimulada pela indústria voltada para adolescentes que buscam um corpo ideal.
 - C) é indicada para atividades físicas como a musculação com fins de produção de saúde.
 - D) direciona-se para adolescentes com distúrbios metabólicos e que praticam atividades físicas.
 - E) melhora a saúde do indivíduo que não tem uma dieta balanceada e nem pratica atividades físicas.
-

04. Leia o texto abaixo e responda à questão:

ENCONTRO DE ANSIEDADES

O pai Irineu, a mãe Florinda e os filhos Lúcia, Eliana e Ronaldo (...) tiveram uma experiência bastante inusitada. A família de índios Guarani, do Pontal do Paraná, litoral do Estado, foi convidada para visitar os alunos da Escola Atuação em Curitiba.

Foi um encontro de ansiedades: de um lado, as crianças indígenas amedrontadas com tanta gente para recebê-las no ginásio da escola; de outro, os alunos curiosos e inquietos com a presença de novos visitantes.

No fim das contas, tudo terminou bem: as crianças índias não falam português, mas receberam toda a atenção dos novos amigos e voltaram para a sua aldeia com muitas cestas de frutas e outros presentes. A turminha da escola adorou a experiência e garante que aprendeu muito com a atividade. A troca de ansiedades acabou se tornando troca de carinhos.

Gazeta do Povo. Curitiba, 29 abr. 2000. Gazetinha, p.5.

Pode-se afirmar que a ideia principal desse texto é:

- A) a curiosidade dos alunos com a presença das crianças indígenas.
 - B) o convite da família de índios para visitar a escola Atuação.
 - C) o medo das crianças indígenas ao ver tanta gente para recebê-las.
 - D) o sucesso do encontro entre os alunos e as crianças indígenas.
 - E) a dificuldade de comunicação que impediu qualquer forma de interação entre os alunos da e as crianças indígenas.
-

05. (SEDUC) Leia, a seguir, o trecho de uma matéria.

Estreia nesta terça-feira, 8, a nova série da Rede Globo, Segunda Chamada. A obra vai retratar os desafios de quem não conseguiu trilhar uma vida de estudos regular, mas luta para retomá-la na fase adulta, como aluno da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na periferia de São Paulo. A trama vai se passar dentro da escola fictícia —Carolina Maria de Jesus||, em homenagem a uma das primeiras escritoras negras do Brasil. De grande relevância para a literatura nacional e autora do best-seller Quarto de Despejo – Diário de uma Favelada, publicado em 1960, vendido em 40 países e traduzido para 16 idiomas, Carolina travou uma luta contra adversidades sociais e econômicas para aprender a ler e a escrever. O percurso da autora foi improvável para uma menina negra, favelada e pobre, nascida de pais negros e analfabetos, em uma comunidade rural da cidade de SacramentoMG, no dia 14 de março de 1914. Filha ilegítima de um homem casado, Carolina sofreu maus tratos ainda na infância. Teve contato com a escola aos sete anos de idade, porque sua mãe a colocou como criada da esposa de um fazendeiro rico. A vida escolar durou dois anos. No período, a menina aprendeu o básico da língua, como codificar e decodificar as letras e assim, aos poucos, formando palavras, frases, decifrando parágrafos, aprendeu a ler e escrever. (...).

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/educacao/quem-foi-carolina-de-jesus-escritora-danome-a-escola-em-serie-da-globo/>. Acesso em: 22 out. 2019.

A informação principal desse texto está relacionada.

- A) ao conteúdo de um novo programa de TV.
- B) à divulgação de uma nova série a ser exibida na TV aberta.
- C) a dificuldades enfrentadas por crianças negras no início do século passado.
- D) a maus-tratos aos quais crianças de origem mais pobre são submetidas.
- E) à história de uma escritora negra, Carolina de Jesus, muito importante para a literatura nacional.

06. (PAEBES). Leia o texto abaixo.

TUDO SOBRE VOCÊ MESMO

[...] A partir de março, a Polícia Federal dará início a um processo gradual de substituição das atuais carteiras de identidade. Em seu lugar, virá o RIC, Registro Único de Identidade Civil, considerado um dos mecanismos de identificação mais seguros do mundo. O novo cartão vai reunir as informações de vários documentos, com a finalidade de provar, acima de dúvidas, a identidade do usuário. É uma forma de acabar com as fraudes e duplicidades em serviços públicos.

[...] O cidadão põe o polegar no leitor biométrico e pronto: em um instante a autoridade saberá tudo sobre ele. Isso é bom ou é ruim?

[...] A nova identidade deverá facilitar a vida do cidadão. Em breve, será possível visitar um posto do INSS e ter acesso imediato a contribuições, débitos e pendências. O eleitor, por sua vez, poderá votar em trânsito, de onde estiver. Basta levar o cartão RIC a qualquer terminal público do país. E confirmar a identidade colocando o polegar em um leitor de digitais.

Época. Globo, n. 559, 2 fev. 2009, p. 99-100. Fragmento.

Esse texto trata

- A) da comprovação da identidade do usuário.
- B) da identificação pelo leitor biométrico.
- C) da nova carteira de identidade no Brasil.
- D) do acesso fácil a qualquer informação.
- E) do fim das fraudes no serviço público.

07. (Enem 2018) Leia o texto abaixo e responda à questão proposta:

**ABL lança novo concurso cultural:
“Conte o conto sem aumentar um ponto”**

Em razão da grande repercussão do concurso de Microcontos do Twitter da ABL, o Abletras, a Academia Brasileira de Letras, lançou, no dia do seu aniversário de 113 anos, um novo concurso cultural intitulado “Conte o conto sem aumentar um ponto”, baseado na obra *A cartomante*, de Machado de Assis. “Conte o conto sem aumentar um ponto” tem como objetivo dar um final distinto do original ao conto *A cartomante* de Machado de Assis, utilizando-se o mesmo número de caracteres – ou inferior – que Machado concluiu seu trabalho, ou seja, 1 778 caracteres.

Vale ressaltar que, para participar do concurso, o concorrente deverá ser seguidor do Twitter da ABL, o Abletras.

Disponível em: www.academia.org.br. acessado em: 18 out. 2015 (adaptado).

O *Twitter* é reconhecido por promover o compartilhamento de textos. Nessa notícia, essa rede social foi utilizada como veículo/suporte para um concurso literário por causa da ideia de:

- A) limite predeterminado de extensão do texto.
 - B) interesse pela participação de jovens.
 - C) atualidade do enredo proposto.
 - D) fidelidade a fatos cotidianos.
 - E) dinâmica da sequência narrativa.
-

08. (Enem 2018) Leia o texto abaixo e responda à questão proposta:



Esse infográfico revela que o BNDES se mobilizará em prol do cumprimento de um dos objetivos da Agenda 2030 da ONU: a universalização do saneamento básico. A leitura dessa representação visual tem como objetivo informações que permite afirmar corretamente que, para essa meta ser atingida, é indispensável que:

- A) o investimento em sistemas de abastecimento de água seja priorizado em relação à ampliação do esgotamento sanitário.
 - B) as pessoas desprovidas de água tratada e saneamento, de maneira geral, envolvam-se em projetos estruturados pelo BNDES.
 - C) os investimentos em saneamento básico sejam ampliados para que a meta do Plano Nacional de Saneamento Básico seja cumprida até 2030.
 - D) a disponibilidade e a gestão sustentável de água e esgoto sejam ampliadas progressivamente em todos os estados brasileiros.
 - E) os brasileiros tomem consciência da importância do apoio de instituições bancárias para o acesso aos serviços de saneamento básico.
-

09. Leia o texto abaixo e responda à questão:

Alvo de racismo, Webó comemora atitude de jogadores em PSG x Istanbul: "Haverá antes e depois"

Camaronês da comissão técnica da equipe turca, no entanto, reitera que não quer ser lembrado por episódio ocorrido na Liga dos Campeões: "Têm sido os dias mais difíceis da minha carreira"

Autor da acusação de racismo que interrompeu o jogo PSG e Istanbul Basaksehir pela Champions, o camaronês Webó comemorou a atitude dos jogadores das duas equipes. Ex-atacante e auxiliar do time turco, ele sofreu ofensas do quarto árbitro romeno Sebastian Coltescu e contou com a solidariedade de todos os atletas, que se recusaram a seguir a partida. Em entrevista à emissora "BBC", ele reiterou o marco histórico do ato. "Na minha opinião, há um antes e depois de 8 de dezembro (de 2020). Vai ser lembrado. Nós mostramos que podemos fazer aquilo (abandonar a partida) e vamos fazer. Não é o árbitro que vai parar isso, são os jogadores" — Pierre Webó, à "BBC".

Disponível em: <<https://globoesporte.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/alvo-de-racismo-webó-comemora-atitude-de-jogadores-em-psg-x-istanbul-havera-antes-e-depois.ghml>>. Acesso em 23 jul. 2021

A notícia vinculada a um portal de notícias esportivas aborda a importância da reação dos jogadores contra:

- A) o investimento em sistemas de abastecimento de água seja priorizado em relação à ampliação do esgotamento sanitário.
 - B) as pessoas desprovidas de água tratada e saneamento, de maneira geral, envolvam-se em projetos estruturados pelo BNDES.
 - C) os investimentos em saneamento básico sejam ampliados para que a meta do Plano Nacional de Saneamento Básico seja cumprida até 2030.
 - D) a disponibilidade e a gestão sustentável de água e esgoto sejam ampliadas progressivamente em todos os estados brasileiros.
 - E) os brasileiros tomem consciência da importância do apoio de instituições bancárias para o acesso aos serviços de saneamento básico.
-

10. (SPAECE). Leia o texto e responda à questão seguinte:

ASA BRANCA

Quando olhei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu

Por que tamanha judiação.
Que brasileiro, que fornalha
Nem um pé de plantação
Por falta d'água, perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão.

Inté mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Entonce eu disse: adeus, Rosinha
Guarda contigo meu coração.

Hoje longe, muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva caís de novo pra mim voltar, ah!
Pro meu sertão.

Quando o verde dos teus olhos se espalhar na
plantação eu te asseguro, não chore não, viu
Que eu voltarei, viu, meu coração.

Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira.

Qual é o tema do texto?

- A) A solidão dos sertanejos.
- B) A fauna sertaneja.
- C) A seca do Sertão.
- D) A vegetação do sertão.
- E) O romance do vaqueiro.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 1.ª EDIÇÃO
Cartão-resposta - Atividade 3

D027_P – Distinguir ideias centrais de secundárias ou tópicos e subtópicos em um dado gênero textual.

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01

A

B

C

D

E

02

A

B

C

D

E

03

A

B

C

D

E

04

A

B

C

D

E

05

A

B

C

D

E

06

A

B

C

D

E

07

A

B

C

D

E

08

A

B

C

D

E

09

A

B

C

D

E

10

A

B

C

D

E

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS AMA/2024 - 1.ª EDIÇÃO
Máscara de Correção - Atividade 3

D027_P - Distinguir ideias centrais de secundárias ou tópicos e subtópicos em um dado gênero textual.

- Leia cada questão atentamente antes de respondê-la;
- Utilize caneta de tinta azul-escura ou preta;
- Marque apenas uma alternativa por questão;
- Preencha completamente a alternativa escolhida.

Nome:

Turma:

Turno:

01	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☒
02	☒	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
03	☐ A	☒	☐ C	☐ D	☐ E
04	☐ A	☐ B	☐ C	☒	☐ E
05	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☒
06	☐ A	☐ B	☒	☐ D	☐ E
07	☒	☐ B	☐ C	☐ D	☐ E
08	☐ A	☐ B	☐ C	☒	☐ E
09	☐ A	☒	☐ C	☐ D	☐ E
10	☐ A	☐ B	☒	☐ D	☐ E